

O LUTO AMBÍGUO NA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER

¹RIBEIRO, J. K. H

²BATTAGLIA, J

³ROSSI, L

⁴FRANSCISCONI, N

⁵SILVA, T. N

ORIENTADORA: ⁶GARCIA, T. T.

RESUMO

Este artigo investiga a violência doméstica contra a mulher a partir da perspectiva do luto ambíguo, conceito desenvolvido por Pauline Boss, demonstrando que o abuso não causa apenas danos físicos, mas também impacta profundamente a identidade, a saúde mental e a inclusão social das vítimas. A pesquisa, fundamentada em revisão bibliográfica e encontros reflexivos, mostra que a perda vivida no contexto abusivo, seja do relacionamento ideal, da identidade ou do parceiro, não possui um encerramento claro. Propomos, ainda, uma intervenção em quatro dinâmicas, que estimulam o autoconhecimento, a integração interpessoal e a libertação emocional.

Palavras-chave: Violência doméstica; luto ambíguo; empoderamento.

¹Joyce K. H. Ribeiro; Graduanda do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana – Pr. 2025. Contato: joycekaroline.ribeiro@gmail.com

²Jaqueline Battaglia; Graduanda do curso de Psicologia da Faculdade de Apucara - FAP. Apucarana – Pr. 2025. Contato: jaquelinebattaglia63@gmail.com

³Larissa Rossi; Graduanda do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana – Pr. 2025. Contato: larissa.frossi@hotmail.com

⁴Nathalia Francisoni; Graduanda do curso de Psicologia da Faculdade de Apucara - FAP. Apucarana – Pr. 2025. Contato: francisoninathalia@gmail.com

⁵Thalita Nascimento da Silva. Graduanda do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025. Contato: thalitanscsilva@gmail.com

⁶Taila Tatiane Garcia. Orientadora da pesquisa. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025. Contato: tailatgarcia@hotmail.com

ABSTRACT

This article explores domestic violence against women through the lens of ambiguous loss as conceptualized by Pauline Boss. It demonstrates that violence not only inflicts physical harm but also deeply disrupts the victim's identity, mental health, and social inclusion. Based on a literature review and reflective meetings, the study reveals that in abusive contexts the loss extends beyond the physical absence of the aggressor, manifesting as emotional disintegration and fragmentation of feminine identity. The proposed intervention, structured in three dynamic encounters focusing on self-knowledge, interpersonal integration, and emotional liberation, highlights the critical need for awareness, empowerment, and psychoeducational support.

Keywords: Domestic violence; ambiguous loss; grief.

INTRODUÇÃO

A violência doméstica é um fenômeno que vai além das agressões físicas, afetando profundamente a identidade, saúde psicológica e o papel social das vítimas. No Brasil, milhões de mulheres enfrentam situações de abuso, evidenciadas pelos índices alarmantes de agressões e homicídios, e muitas vivenciam um luto silencioso, marcado pela perda gradual da identidade e pela ausência de validação do sofrimento. Este artigo propõe analisar esses impactos a partir do conceito de luto ambíguo, buscando ao mesmo tempo compreender a dimensão emocional do abuso e como as dinâmicas aplicadas, com o objetivo restaurar a autonomia, autoestima e recuperar a identidade, refletiram nas participantes

OBJETIVOS

Mostrar as consequências da violência doméstica para além do físico, e suas implicações psicológicas, identitárias e invisibilidade.

METODOLOGIA

A pesquisa baseou-se em uma revisão bibliográfica sistemática, orientada pelas palavras-chave “violência doméstica”, “luto ambíguo”,

“consequências psicológicas” e “mulher”. Foram consultadas fontes acadêmicas (Google Scholar, SciELO, periódicos e revistas) e livros especializados para sintetizar debates e intervenções existentes. Foram incluídos artigos e dissertações que relatam a saúde emocional da mulher, o impacto do luto na identidade, leis e dados do IBGE de 2024/2025. Com essas bases teóricas, delineou-se um projeto de intervenção no CAM de Apucarana, voltado para mulheres que sofreram violência doméstica, mas também para as que se interessaram pela proposta. Os quatro encontros se organizaram com dinâmicas (dinâmica do espelho, do presente e bingo do autoconhecimento), e uma roda de conversa com alunas do curso de direito e enfermagem para melhor informar sobre direitos, delegacia da mulher e serviços da saúde.

DESENVOLVIMENTO

Violência Contra a Mulher

A violência doméstica é um fenômeno complexo, enraizado em desigualdades culturais, históricas e estruturais que se expressa em relações de poder, impondo dominação e controle sobre o corpo e a psique das mulheres (Oliveira, 2021). Apesar dos avanços da Lei Maria da Penha, a subnotificação, barreiras culturais, vergonha e culpabilização das vítimas mantêm o ciclo de violência e revelam a fragilidade das políticas públicas atuais (Oliveira, 2021).

Luto ambíguo

O conceito de luto ambíguo, proposto por Boss (1999), é crucial para compreender a experiência do luto de mulheres que vivenciam relacionamentos abusivos. Ao contrário do luto tradicional, que se encerra com a morte ou perda definitiva, o luto ambíguo caracteriza-se pela indefinição, a vítima permanece em um estado liminar, sem uma conclusão clara quanto à presença ou ausência do agressor (Boss, 1999; Casellato, 2020). Fonseca (2012) ressalta que a contínua desvalorização e o enfraquecimento da autoestima levam à fragmentação da identidade feminina, dificultando a ruptura com o ciclo abusivo.

Invisibilização e Culpabilização

A invisibilização do sofrimento das vítimas constitui um fator agravante para o luto ambíguo, pois a dor experimentada é frequentemente desconsiderada pela própria sociedade. Jessica Souza (2021) enfatiza que a normalização dos abusos faz com que as agressões sejam minimizadas, dificultando o acesso das mulheres a redes de apoio.

Ademais, Queiroz (2018) aponta que a falta de reconhecimento social sobre a violência e o luto que ela traz, perpetua o isolamento, contribuindo para que o luto permaneça sem validação e intensificando sua duração, reforçando o sentimento de impotência das vítimas. Casellato (2020) alerta que ao inverter a causalidade do abuso, não só invalida o sofrimento, mas também inviabiliza a formulação de políticas de apoio eficazes.

Impactos Psicossociais

Os efeitos da violência doméstica reverberam em múltiplas dimensões da saúde mental e física das mulheres. Estudos indicam que o abuso pode desencadear transtornos como depressão, ansiedade (Carvalho, 2025; Brito, 2022). Tais impactos, decorrentes de um contexto de violência prolongada, reforçam a complexidade do sofrimento. A criação de redes de apoio e a intensificação das políticas públicas no campo da saúde mental são imperativas para enfrentar o luto ambíguo e possibilitar a reconstrução da identidade das vítimas (Carvalho, 2025; Fonseca, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Intervenção realizado no CAM da Secretaria da Mulher de Apucarana foi executado em quatro encontros vespertinos de aproximadamente uma hora. As atividades foram elaboradas para promover aproximação inicial, valorização pessoal, convivência coletiva e acesso a orientações técnicas. Um desafio identificado foi a baixa adesão que algumas participantes poderiam ter, explicada pela dificuldade de verbalizar sofrimentos e pelo receio de exposição e julgamentos, corroborando a análise de Fonseca (2012) sobre o caráter cumulativo, isolador e não validação da violência e seus efeitos sobre identidade e autoestima, porém conforme os encontros foram ocorrendo foi explicitado pelas participantes a ideia de continuar com eles, mostrando a adesão delas ao projeto.

Intervenções que abrangem questões ligadas à autoestima, empoderamento e a criação de uma rede de apoio reiteram o papel da Secretaria da Mulher na formulação e implementação de políticas públicas voltadas ao enfrentamento das desigualdades e à promoção da valorização da mulher em seus diferentes contextos.

REFERÊNCIAS

BRITO, Joana Christina de Souza; SILVA JÚNIOR, Edivan Gonçalves da; EULÁLIO, Maria do Carmo. **Agravos à saúde mental de mulheres em situação de violência doméstica. Revista Brasileira de Psicoterapia.** v. 24, n. 4 p. 113-129. Paraíba, Brasil. Dez. 2022.

CARVALHO, Lanna Valente; OLIVEIRA, Ingrid Bergma da Silva; COELHO, Flavia dos Santos; DA SILVA ARAÚJO, Lucivaldo. **METAMORFOSEANDO DORES: Impactos da violência sobre a saúde mental e a corporeidade de mulheres.**

CASELLATO, G. **Luto por perdas não legitimadas na atualidade.** [s.l.] Summus Editorial Ltda., 2020.

SOUZA, Jessica C. **O Impacto na Personalidade de Mulheres que Sofrem Violência Doméstica.** 2021.

FONSECA, D. H., Ribeiro, C. G., & Leal, N. S. B. (2012). **Violência doméstica contra a mulher: realidades e representações sociais. Psicologia & Sociedade,** 24(2), 307-314.

OLIVEIRA, D. (2021). **Lei Maria da Penha e seus Impactos: Desafios na Aplicação da Justiça.** Curitiba: Editora Jurídica.

QUEIROZ, Tania Andrade Rocha Cunha de, R. A. **A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA SOFRIDA PELAS MULHERES: INVISIBILIDADE E MEMÓRIA.** Disponível em:

<<https://periodicos.unespar.edu.br/nupem/article/download/5564/3589>>. Acesso em: 27 maio. 2025.